



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CTS – Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde
Programa de Pós-Graduação em Energia e Sustentabilidade

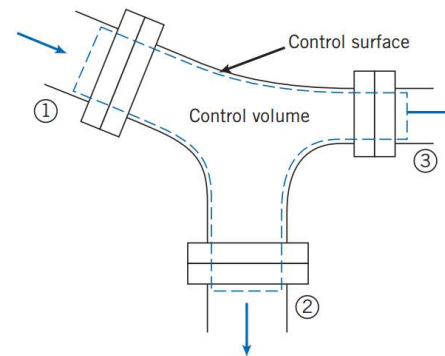
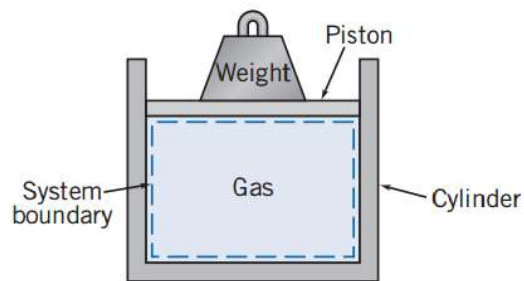
1ª LEI DA TERMODINÂMICA (Abordagem de Volume de Controle)

Sistema x Volume de Controle

A principal tarefa ao converter a abordagem de sistema para volume de controle ($\forall C$) é expressar a taxa de variação da **propriedade extensiva N** de um sistema em termos de variações em um volume de controle.

Como na abordagem de $\forall C$ há vazão de massa atravessando as fronteiras, a variação de N no $\forall C$ vai depender desse efeito.

Portanto, devemos obter uma relação matemática que permita converter facilmente uma abordagem na outra.



Apresentação da 1ª Lei

Para escrevermos a 1ª Lei da Termodinâmica (Eq. da Conservação da Energia) em um volume de controle, recorreremos à abordagem de sistema e ao TTR.

1ª Lei p/ sistema

$$\left(\frac{dE}{dt} \right)_{sist} = \dot{Q} - \dot{W}$$

TTR

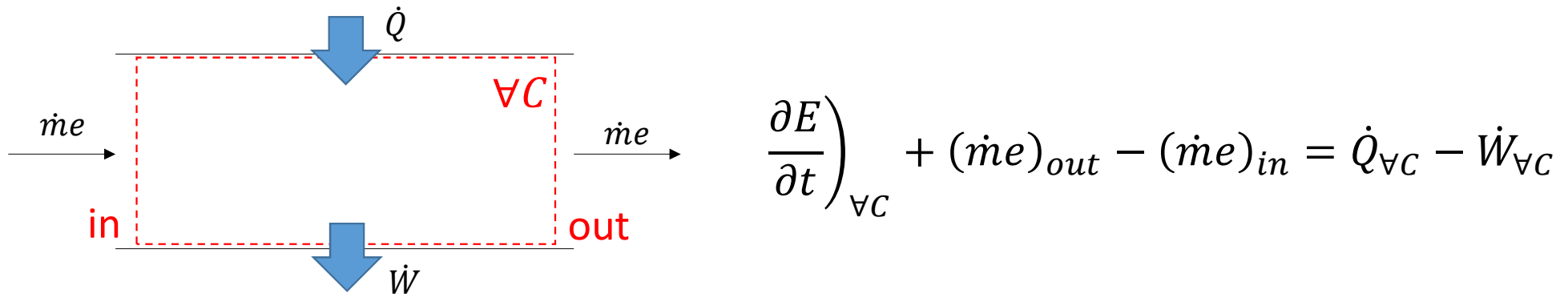
$$\left(\frac{dN}{dt} \right)_{sist} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{\forall C} \eta \rho d\forall + \int_{SC} \eta \rho \vec{V} \cdot d\vec{A}$$

mas,

$$\begin{array}{l} E = N \quad [\text{J}] \\ e = \eta \quad [\text{J/kg}] \end{array} \quad \Rightarrow \quad \left(\frac{dE}{dt} \right)_{sist} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{\forall C} e \rho d\forall + \int_{SC} e \rho \vec{V} \cdot d\vec{A} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_{\forall C} \quad [W]$$

Apresentação da 1ª Lei

Admitindo que as propriedades são uniformes nas seções de entrada e saída, bem como no interior do $\forall C$:

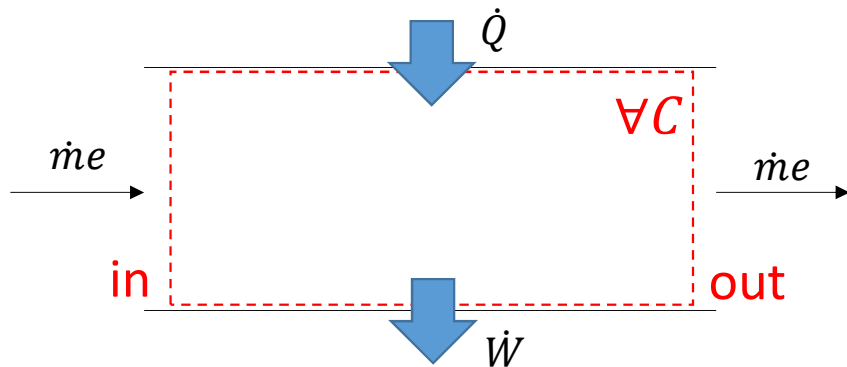


$(\dot{m}e)_{in}$ é a taxa de entrada de energia no $\forall C$ transportada pela vazão mássica \dot{m} e $(\dot{m}e)_{out}$ é a taxa de saída de energia no $\forall C$ através da vazão \dot{m} .

$\dot{Q}_{\forall C}$ e $\dot{W}_{\forall C}$ são as taxas de transferência de calor e de realização de trabalho líquidas através das fronteiras do $\forall C$.

Apresentação da 1ª Lei

Admitindo que as propriedades são uniformes nas seções de entrada e saída, bem como no interior do $\forall C$:



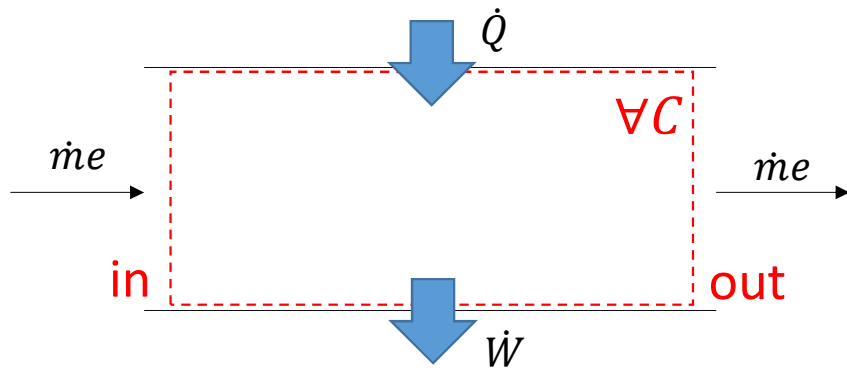
$$\left(\frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} + (\dot{m}e)_{out} - (\dot{m}e)_{in} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_{\forall C}$$

Substituindo a definição de energia específica: $e = u + \frac{V^2}{2} + gz$

$$\left(\frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_{\forall C} + \dot{m}(u + V^2/2 + gz)_{in} - \dot{m}(u + V^2/2 + gz)_{out}$$

Apresentação da 1ª Lei

Admitindo que as propriedades são uniformes nas seções de entrada e saída, bem como no interior do $\forall C$:



$$\left(\frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} + (\dot{m}e)_{out} - (\dot{m}e)_{in} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_{\forall C}$$

Substituindo a definição de energia específica: $e = u + \frac{V^2}{2} + gz$

$$\left(\frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_{\forall C} + \dot{m}(u + V^2/2 + gz)_{in} - \dot{m}(u + V^2/2 + gz)_{out}$$

Apresentação da 1ª Lei

O termo associado ao trabalho pode ser dividido em duas parcelas:

- Uma devido ao deslocamento de fluido através das fronteiras do $\forall C$, por efeito da pressão na face (**trabalho de escoamento, \dot{W}_{esc}**).
- Outra devido aos demais efeitos como trabalhos de eixo, elétrico, etc ...

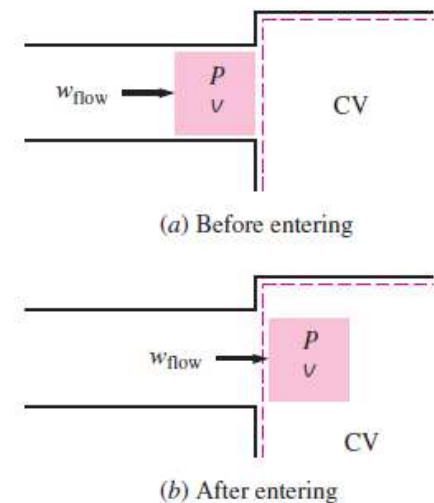


FIGURE 5-13

Flow work is the energy needed to push a fluid into or out of a control volume, and it is equal to $P\nu$.

Apresentação da 1ª Lei

Assim, para as fronteiras de entrada e saída de massa:

$$\dot{W}_{esc})_{in} = (FV)_{in} = -(pAV)_{in} = -(p\dot{m}v)_{in}$$

$$\dot{W}_{esc})_{out} = (FV)_{out} = (pAV)_{out} = (p\dot{m}v)_{out}$$

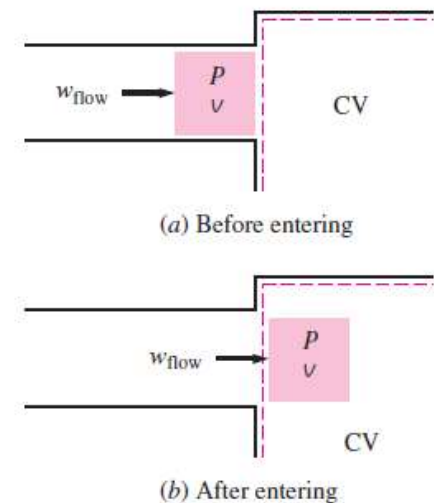


FIGURE 5-13

Flow work is the energy needed to push a fluid into or out of a control volume, and it is equal to Pv .

Apresentação da 1ª Lei

Assim, para as fronteiras de entrada e saída de massa:

$$\dot{W}_{esc})_{in} = (FV)_{in} = -(pAV)_{in} = -(p\dot{m}v)_{in}$$

$$\dot{W}_{esc})_{out} = (FV)_{out} = (pAV)_{out} = (p\dot{m}v)_{out}$$

Substituindo na 1ª Lei:

$$\left. \frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_o + \dot{m}(u + pv + V^2/2 + gz)_{in} - \dot{m}(u + pv + V^2/2 + gz)_{out}$$

$$\left. \frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_o + \dot{m}(h + V^2/2 + gz)_{in} - \dot{m}(h + V^2/2 + gz)_{out}$$

Apresentação da 1ª Lei

Desprezando variações de energia cinética e potencial:

$$\left(\frac{\partial E}{\partial t} \right)_{\forall C} = \dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_o + \dot{m}(h_{in} - h_{out})$$

dV de 0 a 45 m/s:
dEc = 1 kJ/kg

Em regime permanente:

$$\dot{Q}_{\forall C} - \dot{W}_o = \dot{m}(h_{out} - h_{in}) \quad [\text{W}]$$

dz de 0 a 100 m:
dEp = 1 kJ/kg

Dividindo por \dot{m} :

$$q_{\forall C} - w_o = (h_{out} - h_{in}) \quad [\text{J/kg}]$$